
Estudando a função do sangue por meio de dramatização: uma perspectiva interdisciplinar

Welson Klein

Colégio Militar do Recife, Recife, PE.

Relato de experiência

O uso de uma dramatização de fácil execução objetiva o estudo da função do sangue quanto à oxigenação dos órgãos do corpo. Através desta forma de apresentação do assunto, os discentes são levados à uma observação diferenciada dos processos de troca de gases nos pulmões e órgãos, como se estivessem dentro do ser vivo.

Antes de iniciar a dramatização, há a necessidade de distribuir os alunos em grupos caracterizando os órgãos em destaque. Os grupos são compostos da seguinte forma: quatro alunas, vestindo camisas vermelhas, fazem o papel das hemácias; dois alunos, de preferência os de maior estatura, fazem o papel dos pulmões; um aluno fará o papel do coração e os demais alunos representam os outros órgãos. Cada grupo também precisa ser localizado em posições específicas na sala de aula, para permitir a dinâmica da dramatização. O aluno que representa o coração deverá ter, em torno de si, um círculo formado por algumas cadeiras, delimitado com uma fita vermelha, numa região da sala de aula próxima ao quadro. Estas cadeiras devem ser dispostas de forma que existam duas aberturas para permitir a entrada e saída das alunas que representam as hemácias. Deve-se identificar este círculo de cadeiras com uma placa contendo a palavra “coração”. Os alunos que representam os pulmões deverão ficar de pé, próximo ao quadro, um de cada lado do “coração”. Acima deles, deverá ser escrita a palavra “pulmão”. Os demais alunos deverão sentar-se em cadeiras dispostas nas outras três paredes e, em cada uma, deve-se colocar uma placa com a palavra “órgãos”. Será necessário ainda, confeccionar cerca de cinquenta cartões com a inscrição O_2 à direita do meio destes. Para a dramatização, distribuem-se os cartões entre os alunos na função de “pulmão” e alguns na função de “órgãos”. Os “órgãos” que receberam o cartão devem escrever a letra **C** ao lado da inscrição O_2 , ficando escrita a fórmula do gás carbônico: CO_2 . Em seguida, devem levantar a mão com o cartão em punho, como um juiz de futebol. As “hemácias” recebem cartões O_2 do “pulmão”, entram no “coração” e saem em direção aos “órgãos”. Ao chegar nestes, deixam os cartões O_2 com alguns “órgãos” e recolhem os cartões CO_2 daqueles que estiverem sinalizando. Após recolherem os cartões CO_2 , as “hemácias” retornam ao coração, entrando e saindo pelas aberturas e chegando ao “pulmão”. Este, por sua vez, recolhe o cartão CO_2 e entrega um cartão O_2 . A “hemácia” então, volta ao coração, fazendo o caminho contrário e se deslocando novamente para os “órgãos”, onde haverá a troca dos cartões, repetindo o ciclo. Durante esta dramatização, é possível e oportuno que o professor provoque a participação dos alunos, através de perguntas sobre as funções das estruturas envolvidas no processo.

Na medida em que surgirem dúvidas dos alunos, esta deverá ser devolvida para a turma até que um estudante se aproxime da afirmação correta com possível complementação do professor. Este trabalho tem

sido desenvolvido com frequência com alunos do 8º ano, resultando em excelente compreensão das funções do sangue e dos órgãos envolvidos.

Palavras-chave: hematose, oxigenação, multiletramento.